Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

10 de novembro de 2026
São Paulo, terça-feira
ANo XXVII Nº 6.527



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 09/11/2026	Abertura 10/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00	360,00	355,00	360,00		Estável		
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Estável	800	800
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Estável	2.320	2.320
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Estável	900	900
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Estável	1.020	1.020
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Estável		
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Estável		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg			330,00		330,00		Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00	325,00	330,00		Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**5.040**	**5.040**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 09/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 09/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,0(	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Boletim Informativo do Feijão

10 de novembro de 2026
São Paulo, terça-feira
ANo XXVII Nº 6.527

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	09/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10	360,00	0,70	357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

Feijão carioca | Ofertas disponíveis, compradores sem sinalização

A movimentação desta terça-feira ficou concentrada na exposição das ofertas por parte dos corretores, diante de um público comprador pouco presente.

Foram disponibilizadas aproximadamente 5 mil sacas de feijão carioca, referentes às sobras do pregão anterior. A terça-feira não trouxe bons indicativos de movimentação, cenário que, de certa forma, já era esperado pelos corretores.

Do lado comprador, algumas amostras foram recolhidas no dia anterior. Entretanto, até o momento, não houve sinalização clara de interesse ou disposição para avançar nas negociações.

Para os corretores, o desafio continua sendo manter as ofertas em circulação e os contatos ativos ao longo do dia, tentando identificar alguma possibilidade de negócio. No pós-pregão, essa movimentação deverá continuar.

Em um mercado calmo e seletivo, a possibilidade de novas frustrações nas vendas permanece no radar do setor comercial. Há mercadoria disponível, mas ainda falta uma resposta mais objetiva dos compradores.

Feijão preto | Mercadoria disponível também enfrenta dificuldade de colocação

O feijão preto continua apresentando preços firmes nas pedidas, embora o mercado registre pouca participação efetiva nas negociações.

No Paraná, as referências para os melhores padrões já se concentram entre R$ 300 e R$ 315 por saca. Na Bolsa, os valores citados variam de R$ 280 a R$ 330, com espaço para novas conversas.

Entretanto, uma informação recebida nesta manhã acrescenta um ponto importante à leitura do mercado: há cargas de feijão preto extra, já disponíveis para pronta entrega, com pedidas de R$ 310 por saca, que permanecem sem encontrar colocação.

A diferença dessas ofertas para outras referências que circulam no mercado é significativa. Nesse caso, trata-se de mercadoria física, disponível para embarque imediato. Já boa parte das demais referências está vinculada a amostras e representa pedidas, sem necessariamente corresponder a produto disponível para entrega naquele momento.

Também circula no balcão uma referência de R$ 340 por saca. Entretanto, sem vendas concretizadas que validem esse valor, ainda não é possível considerá-lo consolidado.

O mercado, portanto, apresenta uma situação que merece atenção: mesmo com cargas de padrão extra disponíveis a R$ 310 por saca, a colocação não acontece. Isso demonstra que a dificuldade não está apenas na formação das pedidas, mas também na disposição dos compradores para efetivar negócios.

A sustentação das referências dependerá do avanço das conversas e, principalmente, da capacidade de transformar ofertas em vendas concretizadas.